

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE AS ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO DE ORIENTAÇÃO AOS DEFICIENTES EM NATAL RIO GRANDE DO NORTE

Raonny Carlos de Andrade Monteiro ¹
Anderson Rafael de Matos Queiroz ²
José Francisco do Nascimento Filho ³
Welton José Dantas do Santos ⁴
Carlos José Araújo da Silva ⁵

INTRODUÇÃO

No contexto mundial, a educação segue em sentido a um modelo de escola que defende e fundamenta um padrão da Inclusão. Com o passar do tempo as instituições de ensino e seus professores são chamados a enfrentarem o gigante desafio de atender, com eficácia, a todos os tipos de alunos (BORTOLINI, et al. 2016). Com outras palavras, se faz necessário estabelecer parâmetros e ideias essenciais para quebra desta realidade no contexto contemporâneo.

“Com isso, suje a educação inclusiva que traz consigo uma mudança dos valores da educação tradicional, o que implica desenvolver novas políticas e reestruturação da educação” (OLIVEIRA, et al. 2018, p. 2). Para assim se fazer necessário essa atuação, para que se possa excluir essa desigualdade existente, e permitir a todo acesso ao âmbito educacional.

“As organizações não governamentais - ONGs cada vez mais se expandem e assumem papel relevante na sociedade contemporânea” (AUGUSTO, 2006, p. 3). Consequentemente, possui extrema importância nesse processo de renovação da educação, para assim poder através dessas atividades, atuar e trazer um pouco da realidade e necessidades desse novo sistema de ensino.

A partir dessa realidade são criadas associações com fins de estabelecer apoio a esse projeto de inclusão de indivíduos portadores de necessidades especiais, para assim se ter uma oportunidade de estudo. Uma dessas associações é a de Orientação aos Deficientes – ADOTE, que é uma instituição filantrópica e sem fins lucrativos. Fundada em 04 de abril de 1982, é referência na promoção do desenvolvimento, aprendizagem e inclusão desses cidadãos (ADOTE, 2018).

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Macau; raonny.andrade@hotmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Macau, matos.queiroz@academico.ifrn.edu.br;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Macau, josemoab77@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Macau, weltonjose707@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO) – UERN/IFRN/UFERSA, Mossoró-RN. E-mail: carlos_adm_silva@hotmail.com titulação.

Destarte, mediante a relevância dessa temática se faz necessário a realização desse estudo sobre a atuação da associação (ADOTE), a priori, notamos que a ONG tem adotado práticas essenciais para que aconteça de fato uma educação inclusiva. E assim, tem cumprindo o seu importante papel enquanto para a sociedade, possibilitando um processo de renovação educacional objetivando ofertar uma boa e necessária educação a pessoas portadores de deficiência.

Tendo em vista a relevância da ONG, assim tivemos como principal objetivo nesse construto realizar uma investigação acerca das atividades exercidas pela Associação de Orientação a Pessoa com Deficiência, mostrando os principais projetos relacionados a educação com o intuito de divulgar o trabalho da instituição, bem como externar para um público maior de pessoas acesso, a informações que levantassem curiosidades para conhecer de perto a ADOTE.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste artigo baseou-se no levantamento de informações pertinentes sobre a ADOTE (associação de orientação aos deficientes), no que diz respeito ao seu campo de atuação, história, ações, etc. analisando sua efetiva contribuição no desenvolvimento, aprendizagem e inclusão da pessoa com deficiência, a partir de uma pesquisa documental. “A pesquisa documental é um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos” (SILVA, et al.2009, p. 5).

O processo investigativo da pesquisa discorreu em duas etapas: no primeiro momento, houve um levantamento teórico em torno de autores como Sergio Haddad (2002), ao abordar os diversos campos de atuação de ONGs no cenário social, bem como no campo da educação; Leila Landim (1998) ao caracterizar essas instituições como participantes do processo de educação, na garantia de um atendimento que o estado não oferece; Heloísa Lück (2005), quando destaca o papel das instituições sem fins lucrativos que somam suas ações ao sistema de educação possibilitando um maior atendimento aos alunos com necessidades especiais.

As concepções defendidas por tais autores, e outros referenciais que auxiliaram a discussão, serviram de suporte para construir o embasamento teórico desta pesquisa. Evidenciando a importância dessas instituições para o atendimento de uma parcela da população, que não é assistida de seus direitos, constituem-nas como participantes efetivas no processo de educação.

Num segundo momento, a investigação delineou-se com base em pesquisa dos documentos relacionados a ADOTE, analisando aspectos organizacionais, campo de atuação, análise das ações, bem como o reconhecimento da instituição frente a sociedade onde está inserida. O levantamento destas informações reforçou a importância que instituições filantrópicas desempenham no cenário de atuação no combate as lacunas deixadas pelo estado na busca pela diminuição das desigualdades sociais.

DESENVOLVIMENTO

Fazer acontecer projetos de educação não é uma tarefa muito fácil, inclusive no cenário atual do nosso país, onde as dificuldades constantes relacionadas ao acesso e permanência ao ensino são enormes. Sendo assim, é importante analisar com cuidado as relações presentes no processo e destacar as múltiplas conexões que demarcam estrutural e conjuntamente a forma de se fazer educação (DOURADO, 2010, p. 678).

Em outras palavras, se estabelecer educação a todas as parcelas da população é uma tarefa complexa e que requer uma análise profunda das particularidades de cada situação. Com a educação

inclusiva não é diferente, estabelecer atendimento diferenciado a um grupo de alunos com condições diferentes é realmente muito difícil de se realizar, segundo Ross 2002, a educação inclusiva supõe uma escola na comunidade com o compromisso e a capacidade de educar todas as crianças que nela vivem.

Nesse sentido é interessante destacar o papel de instituições sem fins lucrativos, que por sua vez agregam ao sistema educacional ações que possibilitam um maior atendimento ao público de alunos com necessidades especiais. Com todas essas dificuldades não é necessário listar as causas para se estabelecer uma educação falha como se estabelece em nosso país, mas é importante lembrar que a falta de preparo dos profissionais envolvidos no ensino, a má gestão escolar e os baixos salários são fatores extremamente relevantes para o que aí se apresenta. (LÜCK et al. 2005, p.21).

De acordo com Haddad 2002 encontra-se organizações não governamentais (ONGs), onde atualmente existe atividades que alcança vários campos da experiência social, tendo uma dessas a educação. Além de grupos vulneráveis (idosos, portadores de deficiências, imigrantes e refugiados), apoio aos movimentos sociais e defesa dos direitos.

Por se tratar de instituições sem ajuda estatal, podemos destacar que o público participante da maioria das ONGs são pessoas da própria comunidade na maioria das vezes, exceto em casos onde a ONGs que trabalham com serviços de saúde, pois precisam de médicos e profissionais de saúde vindos de outras localidades (SILVA, 2010).

Seguindo esse pensamento de ajudar as pessoas com necessidades, as ONGs ampliam seu campo de atuação e se destacam em ajudar e se comprometer com o próximo, um exemplo disso é a associação de orientação aos deficientes (ADOTE), que vem atuando de maneira significativa com relação a inclusão de alunos com eficiências, sendo atuante entre outras áreas, no campo da educação, onde tem reconhecimento do poder público de sua importância e atuação que possibilita inclusão e atendimento a minorias, caso dos alunos com deficiência (ADOTE, 2018).

Esse tipo de trabalho garante que o máximo possível de pessoas, independentemente de suas dificuldades e limitações consigam ter acesso a diversos tipos de conhecimentos que a educação pode proporcionar. Segundo Luzuriaga (2001), a educação aplica uma influência necessária e aprofundada sobre os jovens.com propósito de prepara-los e educa-los.

Sintetizando as ideias de entidades filantrópicas e suas atividades vinculadas a educação, a ADOTE localizada na cidade de Natal – Rio Grande do Norte, vem se destacando com diversas alternativas e medidas educativas de inclusão. Fundada em 04 de abril de 1982, e referência na promoção do desenvolvimento, aprendizagem, e inclusão da pessoa com deficiência, seja ela intelectual, física, auditiva, múltipla, síndrome, paralisia cerebral e distrofia muscular progressiva, mostra todo seu potencial ativo, podendo ser colaboradora de projetos com grande relevância no campo da educação (ADOTE, 2018).

A instituição também é referência no Rio Grande do Norte e recebeu a Comenda Mérito em Educação Professor Waldson José Bastos Pinheiro fornecida pela Prefeitura do Natal. Recebeu também o prêmio pelo Instituto Nacional de Pesquisa, sobre opinião pública, além de ter sido eleita entre as 430 entidades que merecem ser ajudadas pelo seu compromisso com a sociedade (ADOTE, 2018). Dessa maneira fica evidente que o papel dos cidadãos como um todo, é ajudar e incentivar a ONG, fazendo com que as atividades de inclusão feitas pela mesma se concretizem e atendam um número cada vez maior de pessoas.

Dentro do campo da educação a adote realiza atividades que priorizam o aprendizado dos deficientes entrando com materiais diversos e profissionais qualificados, assim como uma ótima estrutura física. Entre as atividades realizadas na área de educação podemos destacar o apoio pedagógico que tem como proposta de trabalho atender a alunos com lacunas relacionadas ao processo de aprendizagem, a

brinquedoteca, onde os alunos em um espaço didático e lúdico, podem brincar livremente pondo em prática sua criatividade, possibilitando uma aprendizagem mais significativa (ADOTE, 2018).

Além disso a ADOTE conta com um projeto chamado informática educativa, com apoio tecnológico e ferramentas de informática para o aprendizado e a estrutura da escola Madre Fitzbach, onde se realizam atividades nos turnos matutinos e vespertinos na modalidade de ensino fundamental, sendo a mesma mantida pela a ADOTE, que atende hoje cerca de 260 alunos focando no ensino inclusivo, o Centro de Convivência Teresinha Gurgel de Faria que trabalha com artes de forma geral atuando em diversas linguagens e que busca apoio financeiro através de projetos na concorrência de vários editais, além do setor de atendimento clínico com acompanhamento psicológico, Psicopedagógico, Odontológico, Fonoaudiológico etc. (ADOTE, 2018).

Dando continuidade a seu importante trabalho a organização conta com um trabalho voltado para a psicopedagogia, sendo amparada por profissionais dessa área que se comprometem a dar subsidio aos grupos de alunos que se fazem presente para se utilizar desse campo da pedagogia. E mais uma vez a ONG mostra que dentro do contexto de atuação na educação, desenvolve atividades com vários paralelos possibilitando um maior apanhado de alunos com diversas necessidades, sendo promotora de atendimento qualificado e comprovado por quem se utiliza de suas ações (ADOTE, 2018).

Toda essa atuação da adote tem grande importância na interação entre organizações não governamentais e preenchimento de lacunas deixada pelo estado, mostrando que o Trabalho realizado pela instituição merece ser valorizado e disseminado por todas as pessoas que compõe a nossa sociedade. Trabalhos como esse de pesquisa e informação, ajudam ainda mais a mostrar as atividades da ADOTE para quem não a conhece e permite que aconteça um maior participação social de pessoas que por meio desse artigo podem conhecer um pouco mais sobre como funciona a ONG e principalmente como poder ajudá-la na sua incansável busca por garantir oportunidades para pessoas com deficiências a chegarem de maneira igualitária a lugares antes jamais possíveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do que foi levantado durante o processo investigativo, foi possível traçar um paralelo entre as múltiplas facetas que a Educação Inclusiva enfrenta no cenário atual, tendo nas ONGs um ambiente que tenta assegurar esse direito aos que tanto necessitam. Possibilitando-nos averiguar informações sobre as dificuldades, desafios, na prestação de assistência e orientação a pessoa com deficiência e sua família. Dessa forma, a atuação da ADOTE na realidade social local, tem impacto significativo, ampliando suas ações para atender o máximo de pessoas possíveis, buscando “Valorizar a pessoa com deficiência do Rio Grande do Norte, promovendo assistência integral, através de atendimentos nas áreas de saúde, educação, reabilitação, esporte, cultura, lazer e trabalho” (ADOTE, 2018).

Diante dessa abordagem, é possível destacar que a ADOTE desenvolve um processo de inclusão social, com efetivas práticas de transformação, desempenhando ações no campo clínico e educacional, gerando resultados significativos na vida daqueles envolvidos, que tem suas vidas transformadas por meio das ações desenvolvidas pela instituição. Para tanto, é imprescindível que para a realização de um trabalho mais eficaz desses profissionais à pessoa com deficiência, são necessários recursos que garantam o cumprimento de suas ações, no sentido de um maior número de materiais para atender a demanda de crianças e adolescentes, maior número de voluntários, bem como, mais doações, sobretudo, por se tratar de uma instituição filantrópica, e mais apoio da sociedade no geral (MELO, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o decorrer da pesquisa e análise dos dados relacionados, ficou evidenciado a importância da ADOTE perante as dificuldades encontradas na atualidade em relação a essa prática educacional da Educação Inclusiva. Desse modo, ao praticar a inclusão no âmbito educacional a ONG proporciona benefícios significativos para as pessoas que necessitam desse atendimento especializado, além de apresentar para a sociedade o quanto é difícil a inclusão destes indivíduos, o que torna essencial a ampliação desse trabalho para que possam atender uma demanda maior de pessoas que necessitam desse cuidado especial.

Por fim, foi possível concluir que é realizável e necessário a realização dessas atividades, todavia vale ressaltar a importância de se estudar e conhecer mais a realidade educacional que se encontra essas pessoas portadoras de deficiência. E que esse estudo motive aos profissionais da educação a realizarem palestras que sirvam de incentivo para elucidar um pouco mais essa realidade e assim essa prática possa ser realizada de maneira mais ampla e satisfatória.

REFERÊNCIAS

ADOTE, Associação de Orientação aos Deficientes. Disponível em: <http://www.adotern.org.br/nossa-historia/>, 2018, acessado em 29 Mar 2019.

AUGUSTO, C. O. J. **Organizações não Governamentais - ONGS como espaço de Investimento Profissional**. Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, 2006.

BORTOLINI, R.P et al. **Educação Inclusiva: Em foco a formação de professores**. São Paulo: Oficina Universitária, Cultura Acadêmica, 2016.

DOURADO. L. F. **Avaliação do Plano Nacional de Educação 2001-2009**: questões estruturais e conjunturais de uma política Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 112, p. 677-705, jul.-set. 2010.

HADDAD. S. ONGs e Universidades: **desafios para a cooperação na América Latina**. - São Paulo: Abong; Petrópolis, 2002.

LANDIM, Leilah (org.) Sem fins lucrativos: **as organizações não-governamentais no Brasil**, Rio de Janeiro: 1988.

LÜCK, Heloísa et al. **A Escola Participativa: O Trabalho Do Gestor Escolar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

LUZURIAGA, Lorenzo. **História da educação e da pedagogia**. Trad. Luiz Damasco Penna e J.B. Damasco Penna, 18º edição - São Paulo: Nacional, 1990.

OLIVEIRA, A. S. N et al. Educação Inclusiva: uma escola para todos. Santa Maria: Revista **Educação especial**, 2018.

OLIVEIRA, Francisco de. Exposição no painel “**Caminhos da institucionalização: cooperação internacional. Estado e filantropia**”. São Paulo: Entrelinhas, *Cadernos de Pesquisa CEBRAP* n- 6, 1997.

ROSS, P. R. **Estado e educação: implicações do liberalismo**; Educar, Curitiba, n. 19, p. 217- 227 Editora da UFPR. 2002.

SILVA, J. R. S. et al. **Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas**; Rio Grande do Sul: Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, 2009.

SILVA, J.I L. **A Educação Musical nas ONGs:A Prática do Coral Infantil na ADOTE-RN**, Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte Escola De Música Curso De Licenciatura Em Música. Natal, 2010.